

# UNICEF apoia reabilitação 14.3.85 alimentar em Changara

## • Acordo assinado há dias

Um acordo para a implementação de um projecto de apoio à reabilitação alimentar, sanitária e educacional ao distrito de Changara, na província de Tete, foi há dias assinado entre o Governo Provincial e o Fundo das Nações Unidas para a Infância — UNICEF.

O projecto, cujo programa de acção para este ano inclui a assistência sanitária, alimentar e educacional às populações que, devido aos horrores da seca, se tinham refugiado no Zimbábue, tem em vista apoiar o processo de desenvolvimento acelerado, de modo a assegurar, sobretudo, uma disponibilidade alimentar e sanitária a Changara, distrito de Tete mais atingido pela seca.

Inicialmente, de acordo com o nosso correspondente naquela província, a população a ser beneficiada com este projecto serão as 13 mil famílias que vivem na localidade de Ntemangau. Destas, 1800 encontram-se presentemente instaladas na Aldeia Comunal de Kapimbi, junto à qual se

encontra a funcionar um centro de desenvolvimento rural apoiado pela MONAP.

A localidade de Ntemangau é banhada pelo rio Mázoè, de cujas águas a população se abastece. No entanto, o nível das águas deste rio está gradualmente a baixar, o que está a criar sérias dificuldades aos habitantes, no capítulo da agricultura.

Apesar disso, a população está cada vez mais empenhada nos processos produtivos tendo-se organizado em quatro cooperativas agrícolas, com cerca de 14 hectares cada.

### SERVIÇO SANITÁRIO DEFICIENTE

A existência de um único posto de saúde para cobrir as seis aldeias comunais da zona, nomeadamente

Kapimbi, Matzanmba, Gola, Tomo, Ntemangau e Nachinanga, é a grande dificuldade enfrentada pelas estruturas da Saúde na província.

A ausência de um sistema de frio na localidade também impede o correcto desenvolvimento do Programa Alargado de Vacinação, pois, em consequência do grande afluxo de crianças, é alta a incidência de doenças contaminantes.

O distrito de Changara, situado na parte sul da província de Tete, e uma das regiões do nosso País mais severamente afectada pela seca, cujos efeitos provocaram perdas incalculáveis na agricultura e, consequentemente, a escassez de comida. Esta situação levou a que muitos habitantes de Changara se refugassem no vizinho Zimbábue ou noutras zonas a Norte da província.

Grande número de habitantes já regressou ou está a regressar do País vizinho e de outros pontos e muitos já se encontram enquadrados no processo produtivo.